



Como Siz poderia se mover e respirar depois de ser decapitado?

"E aconteceu que depois de haver cortado a cabeça de Siz, Siz levantou-se sobre as mãos e caiu; e depois de haver feito um esforço para cobrar alento, morreu."

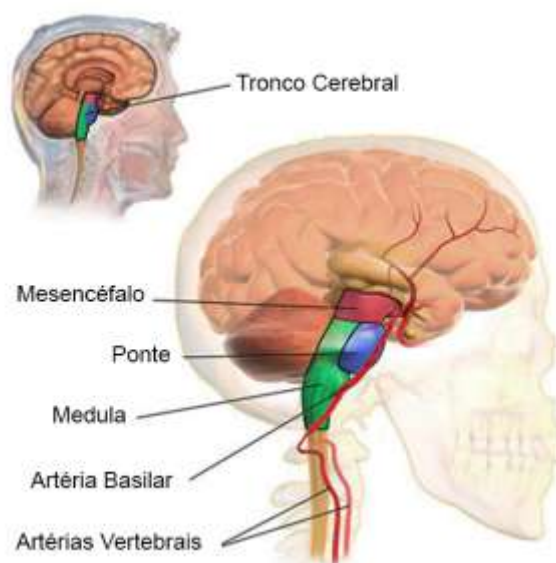
Éter 15:31

O conhecimento

Durante a batalha final dos Jareditas, o grande rei Coriântumr cortou a cabeça de seu oponente, Siz. Mas "depois de haver cortado a cabeça de Siz, Siz levantou-se sobre as mãos e caiu; e depois de haver feito um esforço para cobrar alento, morreu" (Éter 15:31). É difícil imaginar um homem lutando para respirar sem a cabeça (e a maioria das pessoas não gostaria de imaginar). No entanto, esse estranho evento é apoiado por pesquisas médicas.

O Dr. M. Gary Hadfeld, professor de neuropatologia, descobriu uma possível explicação médica para a reação de Siz. Ele afirmou que "Coriântumr estava obviamente cansado demais para fazer um trabalho limpo". Seu golpe, evidentemente, desviou um pouco alto demais. Ele deve ter cortado a cabeça de Siz através da base do crânio, no nível do mesencéfalo.

Se esse fosse o caso, então a cena da morte bizarra de Siz faz sentido.



Hadfield explicou: "A luta de Siz contra a morte ilustra o reflexo clássico [...] quando o topo do tronco cerebral [...] está desconectado do cérebro." Certos músculos nos braços e pernas se contraem, e isso poderia ter feito Siz se levantar com as mãos. Isso também explica por que Siz lutou "para cobrar alento". Hadfield afirmou que essa decapitação fracassada "também faria com que sua caixa torácica se expandisse e contraísse automaticamente, como acontece em todos nós quando dormimos". Isso teria feito parecer que Siz estava "lutando para respirar". Esse tipo de fenômeno neurológico foi relatado pela primeira vez em 1898, muitos anos após a publicação do Livro de Mórmon.

Hadfield observou que "o evento obviamente surpreendeu Éter e Morôni, que o relataram". É provável que ambos tenham se sentido compelidos a incluí-lo. Mesmo que Morôni estivesse familiarizado com a guerra e os ferimentos na cabeça que a acompanhavam, ele ainda "apontou para este evento extraordinário para inclusão em seu compêndio. Talvez Éter e Morôni tenham concluído que o último 'esforço' de Siz [...] era devido a um espírito invencível e uma falta de vontade de morrer. Mesmo na morte, a sede de sangue de Siz era ilimitada.

O porquê

No passado, alguns acharam essa história completamente inacreditável. No entanto, os detalhes acabam sendo cientificamente sólidos. Este evento assustador é desconfortavelmente verdadeiro, mostrando mais um exemplo dos benefícios da pesquisa de pacientes sobre a leitura superficial.



Além disso, esse detalhe desconfortavelmente macabro, descrito como a "passagem mais gráfica das escrituras", lembra o leitor da brutalidade da guerra. Morôni escolheu uma decapitação brutal como um dos principais eventos para terminar o livro de Éter. Ele pode ter omitido um detalhe tão desconfortável, mas tanto Éter quanto Morôni optaram por incluí-lo. Morôni talvez quisesse enfatizar a brutalidade e a falta de esperança dessa guerra.

Catherine Thomas colocou bem:

Em reflexo do absoluto [...] perecível de suas vidas e obras, [Coriântumr e Siz] se agarraram a nada além de suas espadas; nenhuma segurança foi oferecida. A implacável lei da colheita rolou sobre eles, e eles viveram seus dias restantes como fantasmas em um terrível pesadelo de raiva: doença, uivo, fedor e sangue. As vidas que escolheram os encheram, não com um desejo de paz e vida abundante e próspera, mas com ódio e autodestruição. O fim último do mal é a morte.

A maioria dos leitores do Livro de Mórmon só gosta de se lembrar dos aspectos gloriosos da guerra. Morôni não permite esse luxo. Éter 15 mostra um Coriântumr exausto, coberto de sangue e lama, tão cansado que não consegue executar uma decapitação adequada. A brutalidade desta cena oferece um lembrete gritante de que a guerra é sempre horrível e que as pessoas não devem esquecer o final definitivo de um conflito sem sentido. Esta lição não foi perdida em Morôni, que viu toda a sua civilização destruída durante a guerra. No mundo moderno, que ainda está imerso na guerra, também não deve ser perdido nos leitores de hoje.

Leitura complementar

Craig James Ostler, "Shiz", em *Book of Mormon Reference Companion*, ed. Dennis L. Largey (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2003), p. 722.

M. Gary Hadfield, "The 'Decapitation' of Shiz", in *Pressing Forward with the Book of Mormon: The FARMS Updates of the 1990s*, ed. John W. Welch e Melvin J. Thorne (Provo UT: FARMS, 1999), pp. 266–268.

M. Gary Hadfield, "Neuropathology and the Scriptures", *BYU Studies* 33, no. 2 (1993): pp. 313–328.



Notas de rodapé

1. Decapitar tal cativo teria sido comum tanto no Antigo Oriente Próximo quanto na América pré-colombiana. Ver Morgan W. Tanner, "Jaredites", *Encyclopedia of Mormonism*, 4 v., ed. Daniel H. Ludlow (New York, NY: Macmillian, 1992), 2: p. 719.
2. M. Gary Hadfield, "Neuropathology and the Scriptures" *BYU Studies* 33, no. 2 (1993): p. 325. Esse entendimento pressupõe que uma porção da parte inferior da cabeça sobreviveu, então Coriantumr não "eliminou" toda a cabeça de Siz, o que algumas pessoas se opuseram. No entanto, tal leitura literal do texto é desnecessária. Ver Brant A. Gardner, *Second Witness: Analytical and Contextual Commentary on the Book of Mormon*, 6 v. (Salt Lake City, UT: Greg Kofford Books, 2007), 6: p. 326, incluindo notas de rodapé.
3. M. Gary Hadfield, "The 'Decapitation' of Shiz", em *Pressing Forward with the Book of Mormon: The FARMS Updates of the 1990s*, ed. John W. Welch e Melvin Thorne (Provo UT: FARMS, 1999), p. 266.
4. M. Gary Hadfield, "My Testimony, as an Academician, of God and of the Church of Jesus Christ of Latter-day Saints", em *Mormon Scholars Testify*, April, 2010, disponível em mormonscholarstestify.org.
5. Ver C. S. Sherrington, "Decerebrate Rigidity, and Reflex Coordination of Movements", *Journal of Physiology* 22 (1898): p. 319.
6. Hadfield, "My Testimony", disponível em mormonscholarstestify.org.
7. Craig James Ostler, "Shiz", em *Book of Mormon Reference Companion*, ed. Dennis L. Largey (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2003), p. 722.
8. Catherine Thomas, "A More Excellent Way (Ether 9–15)", in *The Book of Mormon, Part 2: Alma 30 to Moroni, Studies in Scripture, Volume 8*, ed. Kent P. Jackson (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1987), pp. 279–280.